

## **RELATO DE CASO: HIDRONEFROSE EM FELINO**

SANTOS, Elis Regina  
SANTANA, Andreia  
JIMENEZ, Karla N.  
DEUNER, Maria Fernanda

### **RESUMO**

A hidronefrose é a dilatação do rim devido à obstrução da passagem de urina, causando aumento de pressão na pelve renal, a etiologia inclui urólitos, lesões, traumas no sistema urinário e estresse, os sinais clínicos mais comuns são abdômen distendido, vômitos e incapacidade de urinar, para diagnosticar é feito o ultrassom. O tratamento pode ser clínico, com medicamentos e manejo alimentar, ou cirúrgico em casos de urolitíase. O relato de caso envolve um felino macho SRD de 2 anos de idade, com possível histórico de obstrução ureteral, ao qual foram realizados os exames necessário e se observou alterações no perfil renal e ultrassonografia, onde foi diagnosticado com hidronefrose bilateral, o paciente recebeu tratamento terapêutico, onde obteve melhora e recebeu alta, 15 dias após retornou para acompanhamento onde foi notada melhora clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hidronefrose; Urólitos; Urolitíase; Obstrução ureteral.

### **INTRODUÇÃO**

A hidronefrose é a dilatação do rim, decorrente da obstrução da passagem da urina em segmentos do trato urinário, gerando um aumento lento ou intermitente da pressão pélvica. A etiologia pode ser dada pela presença de urólitos no sistema urinário, lesões, traumatismos, e até mesmo estresse do animal. Diante disso, o rim pode não executar sua função de maneira adequada e desenvolver insuficiência renal e/ou infecções secundárias. Os sinais clínicos são abdômen distendido, vômito e incapacidade de urinar (SOUZA et al., 2015).

O diagnóstico decorre da junção dos sinais clínicos e exames complementares, sendo o exame ultrassonográfico o padrão ouro, nesse pode-se evidenciar perda da arquitetura renal e presença de conteúdo anecogênico.

O tratamento instituído pode ser clínico com o uso de medicações e manejo alimentar ou então cirúrgico em animais que apresentam urolitíase.

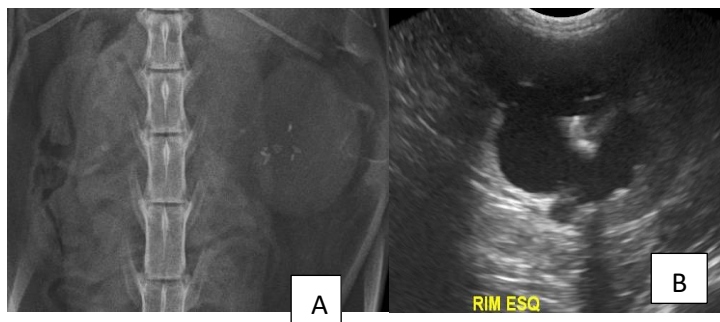
O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso e fomentar o conhecimento clínico sobre hidronefrose em felinos domésticos.

### **DESENVOLVIMENTO**

Foi encaminhado para o hospital veterinário Planeta Bicho no dia 17 de outubro de 2023 um felino macho, sem raça definida, com 2 anos de idade, pesando 2.600 kg, castrado, vacinado e

testado para fiv/felv com resultado negativo, com histórico de possível obstrução uretral. No exame físico, foi observado presença de lesões ulcerativas em cavidade oral e tempo de preenchimento capilar acima de 5 segundos (quadro de desidratação grave). Com frequência cardíaca e frequência respiratória dentro do valor de referência para a espécie, temperatura corporal 38°C e pressão arterial em 120 mmHg.

O paciente foi admitido na internação e foram realizados exames de sangue e ultrassonografia abdominal. No hemograma e perfil hepático não foram notadas alterações significativas já na função renal, resultou em alteração importante nos níveis de uréia e creatinina, apresentando-se me quadro azotêmico (ureia em 288 mg/dl e creatinina 14,7mg/dl). No resultado da ultrassonografia constatou-se o diagnóstico definitivo de hidronefrose bilateral (Figura 1B).



Fonte Pessoal 2023

Figura 1 – A: radiografia ventrodorsal com presença de cálculos renais.

Figura 1 - B ultrassonografia abdominal demonstrando dilatação da pelve renal em rim esquerdo.

O paciente ficou internado e foi administrado fluidoterapia com ringer com lactato a 15ml/hora com medicação suporte, sendo elas; antiemético citrato de maropitant 0,1mg/kg indovenoso (IV), a cada 24 horas (SID), protetor gástrico omeprazol 1mg/kg/ IV, a cada 12 horas (BID), anti-inflamatório dexametasona/ SID, para o controle de dor optou-se o uso de gabapentina 0,5-10 mg/kg transdérmico a cada 6 horas (BID), além do uso de medicação homeopática como o pró-rim 1 puff / SID.

Após um dia de internação, foram realizados novos exames e os resultados foram, ureia em 154 mg/dl, creatinina 4,67 mg/dl e fosforo 6,9 mg/dl; no entanto a radiografia evidenciou a presença de cálculos renais em rim esquerdo.

Devido a melhora clínica do paciente, decidiu-se por alta médica com prescrição domiciliar e retornos semanais para avaliações. Foram prescritas medicações de uso contínuo para casa, sendo elas: gabapentina, um analgésico para controle de dor BID sendo administrada via transdérmico, suplementação alimentar com ômega 3 SID administração via oral, e uma medição homeopática pró-rim 1 puff BID administração via oral. A veterinária indicou ao tutor procedimento cirúrgico com duplo j para melhora do fluxo do ureter devido a presença de cálculos renais obstruindo a passagem, entretanto tutor não quis realizar procedimento, mas instituiu manejo alimentar para a patologia em específico, com alimentação seca e alimento úmido.

Após 15 dias de alta médica, paciente retornou para acompanhamento, foi realizado exame ultrassonográfico novamente para avaliação da morfologia renal, na qual apresentou melhora significativa no padrão córtico-medular. Diante disso, caracterizou não só melhora nos exames complementares, como também melhora clínica, atribuído ao tratamento efetivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A profilaxia para a hidronefrose se deve muito aos cuidados do tutor com o felino, é importante manter uma rotina saudável, evitar o estresse do animal e proporcionar uma alimentação de qualidade nutricional sem corantes ou excesso de sódio, manter o animal com o peso ideal para a espécie, estimular a ingestão de água com potes com água limpa em vários cômodos da casa e caixas de areia, além de realizar consultas de rotina no veterinário.

## REFERÊNCIAS

SOUZA, Renata; ZAGGO, Estela; MONTEIRO, Rodrigo CP. Hidronefrose por obstrução de ureter em gato: relato de caso. **Hidronefrose por Obstrução de Ureter em Gato: Relato de Caso, Garça**, v. 25, 2015.